

**ATENÇÃO!**

A seguir estão as respostas mais adequadas às questões apresentadas na prova. A Comvest esclarece que poderá considerar outras possibilidades de resolução, desde que pertinentes.

**RESPOSTAS ESPERADAS PELAS BANCAS ELABORADORAS**

**LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Questão 1**

- a) “media training” – marca de uso de palavras em língua estrangeira; “Corra que a Imprensa vem aí” - marca de título.
- b) No filme, o sentido de “correr” se estabelece por sua relação com “polícia” e implica “ficar longe da mesma”, “sair de perto”, “não se relacionar”, “evitá-la”. Por seu lado, na cartilha, o sentido de “correr” se estabelece por sua relação com “imprensa” e implica “correr” das armadilhas, isto é, “evitar falar mais do que o preciso”, “evitar falar com palavras comprometedoras”, já que não há a possibilidade de se ficar longe dela.

**Questão 2**

- a) O título explicita o tema do curta, que versa sobre o caricaturista Miécio Caffé. O sobrenome do referido cartunista é levado ao título, sendo mantida sua grafia, como substantivo que se refere ao café como bebida. Faz-se, assim, a imagem de um bate-papo comum na vida cotidiana, que acontece sempre que convidamos um amigo/conhecido/colega para “tomar um café”. O título explicita, com isso, a possibilidade de um bate-papo sobre o caricaturista Miécio Caffé.
- b) A partícula “sua” produz uma ambigüidade na identificação da obra referida por Caetano Veloso. O candidato deverá justificar, através de uma seqüência de pronomes relativos, a identificação da obra referida. Seguem as leituras que podem ser realizadas: “sua” refere-se à obra de Malfitano; “sua” refere-se à obra de Miécio Caffé; “sua” refere-se à obra de Orlando Silva; “sua” refere-se à obra de Carlos Adriano.
- c) O primeiro “que” estabelece uma relação enfática, de realce com “raiva”; já os dois outros estabelecem correlações com o que é dito anteriormente: o segundo “que” com “raiva danada” e o terceiro com “povo”.
- d) O processo de retomada acrescenta informações/qualidades aos referentes.

### Questão 3

- a) As passagens e os domínios a que se remetem são: “perda total” (linguagem específica de corretoras de seguro de carro e/ou linguagem específica da área de informática); “reconstruíram meu corpo a partir do DNA...” (linguagem específica da área de engenharia genética ou biogenética); “molar cariado” (linguagem específica da área de odontologia).
- b) Podemos levantar pelo menos dois momentos: o que se encontra na passagem do terceiro para o quarto quadro, através da corporificação do homem em forma de dente cariado, faltando-lhe partes; e o que se encontra na passagem do primeiro para o segundo quadro, em que o ser humano é tratado como uma máquina (seja carro ou computador).

### Questão 4

- a) O Ministério da Saúde adverte: fumar é prejudicial à saúde.
- b) Ao estabelecer a alusão, mantém-se a estrutura de advertência, efetuando-se algumas substituições. São elas: “Ministério da Saúde” é substituído por “Universidade X”; “fumar” é substituído por “essa palestra”; e “é prejudicial” é substituído por “faz bem”.
- c) A substituição do “Ministério da Saúde” (lugar institucional legitimado na sociedade brasileira) por “Universidade X” produz uma equivalência que confere a essa universidade um lugar de autoridade que lhe permite asseverar sobre o que é bom ou não.

### Questão 5

Espera-se que o candidato perceba que o verbo “sugerir” possui mais de um sentido. O mais usual -- que indica “aconselhamento”, “proposição” -- exigiria o verbo “ficar” no presente do subjuntivo (“que fiquem”). Entretanto, o sentido produzido nas relações entre as palavras que compõem o título da matéria indica “sugerir” no sentido de “dar a entender”, “insinuar”, o que exige o verbo “ficar” no presente do indicativo.

## Questão 6

- a) O item 1 refere-se a sentidos de palavras, sempre presentes nos verbetes dos dicionários. Já o item 2 refere-se a uma especificidade gramatical das palavras (regra de acentuação), não comum nos espaços dos verbetes dos dicionários mas sempre presente nas gramáticas. Observe-se que essa regra refere-se não apenas ao verbebo “parabéns” mas às oxítonas em geral, o que também não é comum no espaço do verbebo do dicionário.
- b) Num primeiro plano, ao professor - o homenageado. Porém estende seu escopo ao colocar o leitor em geral, seja ele professor ou não, na posição de aluno, uma vez que apresenta algo a ser ensinado.
- c) Levando-se em conta que o sentido da palavra “parabéns” é absolutamente corriqueiro na sociedade brasileira em geral (alfabetizados ou não) percebe-se uma focalização na regra de acentuação. Dentre outras imagens que sustentam essa propaganda, podemos indicar: educar é ensinar regras e aprender é decorar; educação representada pelo professor de português; educação escolar fraca, já que o sentido de uma palavra tão comum como “parabéns” precisa ser ensinado.

## Questão 7

- a) Refere-se à troca que Pedro, o escravo, faz das cartas de Eduardo para Henriqueta, entregues em vez disso à viúva (rica, que mora na casa defronte), com quem Pedro queria ver Eduardo casado. Espera-se que o candidato indique a troca das cartas, ainda que não indique os nomes das moças.
- b) A expressão “demônio familiar” refere-se a Pedro, responsável pela troca das cartas, que sempre criava confusões na família. (A expressão “demônio familiar” é referida assim mesmo por Eduardo, lembrando uma antiga lenda brasileira, que diz que cada casa teria seu próprio demônio familiar.) Noutro nível de leitura, a expressão pode ser interpretada como uma forma enviesada e ambígua de falar da presença do escravo em casa. Espera-se que o candidato saiba relacionar o título da peça com a personagem e interpretar o significado da alcunha.
- c) A contradição da primeira fala está no fato de a liberdade (concedida) significar, na visão de Eduardo, uma punição e não uma recompensa, nem uma conquista. (Eduardo pensa isso porque o escravo liberto passa a responder pelos próprios atos e, ao perder a proteção do senhor, seria punido pelos maus atos, passando a ser responsável perante a lei.) Na Segunda fala, a contradição está presente na aproximação entre amizade e autoridade, entre afeto e propriedade. (Percebe-se uma posição ambígua do autor.)

## Questão 8

- a) Marta fica conhecida com a “senhora Brasileira de Prazins” porque se casa com o tio, Feliciano, um português de torna-viagem, isto é, um português que viveu no Brasil e retornou a Portugal enriquecido. Espera-se que o candidato reconheça no casamento e não no nascimento a origem desta alcunha dada à personagem.
- b) Marta ama e sonha com José Dias, seu ex-amante que está morto. Espera-se que o candidato identifique o trecho como um momento em que Marta mantém uma relação fantasiosa (afetiva e sexual imaginária) com seu amado e a confessa ao frei João.
- c) Padre Osório acredita que a demência de Marta vem de uma doença hereditária (sofre de epilepsia como a mãe), enquanto Frei João acredita que sua demência é fruto do pecado que a faz estar tomada pelo diabo. Padre Osório segue as explicações científicas e defende os tratamentos dados pela medicina (hereditariedade, loucura etc.) enquanto Frei João é adepto das explicações religiosas (pecado, satanismo etc.) e segue as práticas antigas do exorcismo). Espera-se que o candidato saiba diferenciar nas atitudes dos padres o pensamento científico do pensamento religioso.

## Questão 9

- a) O recurso formal que identifica a ave é a aliteração (repetição) da consoante V.
- b) O eu lírico estabelece uma relação entre a liberdade e a tristeza ao revelar a consciência de que a alma necessita de liberdade, mas a vida a nega. É uma relação negativa: a tristeza deriva da ausência de liberdade.
- c) A resposta às três interrogações é dada através de uma única frase porque desse modo o autor representa o sentimento de “horror de me ter” que transborda, entorna, refletindo um desejo de ter “não sei que do vôo da ave”. A frase atravessa três estrofes de modo a reproduzir este derramamento do coração e o desejo de se soltar.

## Questão 10

- a) A principal novidade estrutural da peça é a utilização de vários planos simultâneos (que estão no palco ao mesmo tempo, e a cena passa de um para outro rapidamente). São três planos: a realidade, a memória e a alucinação. A peça procura pôr em cena personagens vivas e personagens mortas, que existem apenas na memória dos vivos, mas que desse modo interferem em suas ações. Espera-se que o candidato aponte esta divisão de planos associados e mostre o uso simultâneo de referências temporais distintas.
- b) A Marcha Nupcial indica o casamento de Pedro com Lúcia enquanto a Marcha Fúnebre remete ao enterro de Alaíde, irmã de Lúcia. A execução simultânea das marchas, proposta pela rubrica, procura tornar evidente os acontecimentos que se misturam no desfecho da história.

## Questão 11

- a) O narrador consegue a pratinha na escola, de um colega que precisava de uma explicação e pagou por isso. (O menino que pede a “aula particular” é filho do professor e é oprimido por essa condição.)
- b) A pratinha é lançada fora pelo professor, que a toma do protagonista, e o narrador fica sem ela, apesar de haver cogitado procurar por ela.
- c) A oposição espacial serve para mostrar que o protagonista não gostava de estar na escola, nem de estudar, preferindo ficar fora, soltar papagaio, sentar debaixo de uma mangueira. Espera-se que o candidato caracterize o narrador-personagem como um rapaz que gosta da liberdade e que, ao fim, conclui que na escola só aprendeu a corrupção (o pagamento, a pratinha) e a delação (a transação foi relatada por um terceiro colega ao professor).

## Questão 12

- a) A primeira estrofe indica o sentido absoluto do tempo e da morte através do uso de três tempos verbais ( passará, tem passado, passa). Esse uso de um verbo que marca a passagem contínua do tempo e da morte, sempre, revela a permanência e a inevitabilidade de ambos, ligados pela expressão do título. Espera-se que o candidato identifique nos verbos o sentido do título da série.
- b) “Fecha feridas, é unguento./ Mas pode abrir a tua mágoa/ Com a sua fina faca” ou “No corpo da tua água passará/ Tem passado/ Passa com a sua fina faca”. Nestas estrofes há referência à segunda pessoa (tua) e terceira ( sua). A segunda pessoa dirige-se ao leitor enquanto a terceira remete à morte. O leitor evocado, por ser humano, está sujeito à ação do tempo e da morte, assim como o eu lírico representado no poema. E nesse sentido, se estabelece uma relação entre o leitor e a morte ou a passagem do tempo, isto é, o poema diz ao leitor que o tempo passa para todo mundo, inclusive para o leitor.

## CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### Questão 13

- a) Porque só um segmento contém o núcleo, que contém todas as informações para o metabolismo celular.
- b) Na planária cada pedaço contém várias células, incluindo células indiferenciadas (do parênquima) que dão origem às novas partes, enquanto que na Acetabularia os pedaços são partes de uma única célula.

## Questão 14

- a) Para o sistema ABO: colocando soro anti-A em contato com uma gota do sangue a ser pesquisado e repetindo o procedimento com soro anti-B.
- ▶ Aglutinando só com anti-A: sangue tipo A.
  - ▶ Aglutinando só com anti-B: sangue tipo B.
  - ▶ Aglutinando com ambos: sangue tipo AB.
  - ▶ Não ocorrendo aglutinação: sangue tipo O.

Para o sistema Rh é usado soro anti-Rh. Se aglutinar, o sangue é Rh+; se não aglutinar, é Rh-.

- b) Porque o O não tem nenhum aglutinógeno, portanto não sofrerá aglutinação em nenhuma situação. Mas contém as aglutininas A e B, que promoverão a aglutinação de hemácias contendo aglutinógeno A e/ou B. O AB não possui aglutininas, portanto nunca promove aglutinação, mas como possui os dois aglutinógenos, será aglutinado quando em contato com aglutininas anti-A e/ou anti-B.

## Questão 15

- a) Apresentam alimentação heterotrófica e extracelular. Liberam enzimas sobre a matéria orgânica a ser digerida e os produtos da digestão são posteriormente absorvidos pelas hifas.
- b) Pela sua capacidade de formar grande número de esporos, que sendo muito pequenos são facilmente levados pelo ar. Encontrando ambiente favorável (matéria orgânica), o esporo germina e dá origem às hifas.

## Questão 16

- a) Os anéis são formados pela proliferação de células do câmbio (meristema), dando origem a novos feixes de vasos. Sua formação sofre influência do clima, sendo que nas regiões de estações bem marcadas a atividade do câmbio é influenciada de forma diferente nas diferentes estações, isto é, reduzida no inverno e intensa na primavera e verão, resultando nos anéis.
- b) Não seria possível porque as monocotiledôneas não possuem câmbio e, portanto, não apresentam crescimento secundário em espessura. Além disso, a disposição dos feixes vasculares é difusa e não permitiria a formação de anéis.

## Questão 17

- a) Para a espécie 2, no fundo, porque os vermes vivem preferencialmente enterrados no lodo. Para a espécie 4, na faixa que recebe luz, porque as algas e plantas precisam da luz para a fotossíntese.
- b) Não competem pelo alimento, já que os hábitos alimentares são diferentes. As espécies 2, 3 e 5 podem competir pelo espaço, pois todas se alimentam no fundo, assim como 1 e 4, que se alimentam na região iluminada.
- c) 3 - predadora; 4 - herbívora.

### **Questão 18**

- a) Porque existem muitos microrganismos que decompõem rapidamente os detritos orgânicos. Além disso, os nutrientes são rapidamente reaproveitados, já que a atividade dos seres vivos é intensa, em função das condições de altas temperaturas e da umidade.
- b) Porque a maior parte dos nutrientes é originado da cobertura vegetal que se deposita, desta forma impedem que os nutrientes se acumulem no solo. Favorecem a lavagem (lixiviação) do solo pelas chuvas.

### **Questão 19**

- a) O estímulo é captado pelas células sensoriais, originando o impulso nervoso que segue o seguinte trajeto: dendritos, corpo celular e axônio do neurônio sensitivo. As terminações do axônio liberam acetilcolina na sinapse, estimulando os dendritos do segundo neurônio, onde o processo se repete.
- b) Aumento da frequência cardíaca (taquicardia), causado pela adrenalina.

### **Questão 20**

- a) A: Peixe - circulação simples (o sangue passa apenas uma vez pelo coração com sangue venoso).  
B: Anfíbio - circulação dupla e incompleta (o sangue passa duas vezes pelo coração porem há mistura de sangue venoso e arterial).  
C: Aves ou Mamíferos - circulação dupla e completa (o sangue passa duas vezes pelo coração mas com separação completa entre sangue venoso e arterial).
- b) 1 - Artéria: leva sangue do coração para fora. Apresenta paredes mais espessas, camada muscular mais espessa, rica em fibras elásticas (para bombeamento de sangue), permitindo desta forma pressão e velocidade sanguínea alta.  
2 - Veia: traz sangue para o coração. Apresenta paredes menos espessas, camada muscular menos espessa que as artérias e pobre em fibras elásticas. Nas veias, a pressão é menor que nas artérias, mas em virtude da presença de válvulas a velocidade é levemente menor.

### **Questão 21**

- a) Porque o carrapato não tem o hábito de sugar vários hospedeiros. Ele se fixa a um hospedeiro e aí permanece durante sua vida.
- b) Ausência de antenas, 4 pares de patas, 1 par de pedipalpos, 1 par de quelíceras.
- c) Os roedores possuem dois pares de dentes incisivos adaptados para roer, que crescem continuamente. Os carnívoros apresentam dentes caninos e incisivos afiados e desenvolvidos.

### **Questão 22**

- a) Na presença de malária há manutenção da frequência do gene S. Na ausência, esta frequência diminui. Porque na presença de malária o prejuízo trazido pela anemia é compensado pela vantagem trazida pela resistência à malária. Na ausência de malária, o gene S tende a ser eliminado pela seleção natural.
- b) O plasmódio se desenvolve nas hemácias e necessita de oxigênio para sobreviver. Na presença da hemoglobina anormal, como o transporte de oxigênio é deficiente, o plasmódio se desenvolve com dificuldade.

### **Questão 23**

- a) Não. Porque os pais são homozigotos aa, portanto o filho nascerá necessariamente de olhos azuis, independentemente da cor dos olhos dos avós.
- b) Sim. O pai é heterozigoto. Se a mãe também for heterozigota, o filho poderá ter olhos azuis. Não poderá, se a mãe for homozigota para AA.

### **Questão 24**

- a) Porque ocorreu tomando por base a variação de características existentes na população, com variantes vantajosas e desvantajosas, sendo as vantajosas selecionadas por fatores ambientais, no caso os predadores.
- b) As mariposas claras se tornaram escuras para se esconder dos predadores e passaram aos descendentes essa modificação.